

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de fevereiro de 2024

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o Relatório Analítico dos Investimentos, com análise da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por Instituições Financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – fevereiro/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

Feito a leitura do panorama econômico fornecido pela consultoria de investimentos, destacamos que apesar de queda na última semana de fevereiro, encerrando uma sequência de seis altas, o Ibovespa terminou a semana com uma alta de 0,54%, enquanto o dólar fechou a sexta com alta de 0,80%, aos R\$ 4,99. A reação negativa dos mercados na última semana se deu pela ata do FED, em que os membros foram enfáticos que o corte de juros não deve vir nas próximas reuniões.

Em ata do último comitê de política monetária do FED, os membros do comitê foram claros em sinalizar que apesar do próximo passo ser cortar os juros, não há pressa para isso. O comitê aguarda a atividade econômica mostrar sinais de desaceleração e que a inflação convergir mais em direção a meta de 2%. O mercado cada vez mais está apostando em um primeiro corte em junho ou até julho.

Ao analisar o cenário atual e as perspectivas, compreendemos estudar buscar oportunidades de realocação em fundos de investimentos atrelados a vértices de longuíssimo prazo, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Além disso, a perspectiva fiscal do Brasil foi melhorada, com reformas estruturais aprovadas, como a reforma tributária, e o rating soberano do Brasil elevado, tudo isso contribui para um cenário mais estável e menos volátil. Ainda assim, optamos pela cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda se tratando da diversificação em renda fixa, optamos por manter a nossa posição atual em fundos de investimentos atrelados a vértices de longo prazo.

Optamos também pela permanência em fundos de investimentos de Gestão *Duration*, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da SELIC, os fundos de investimentos de renda fixa que possuem gestão passiva, terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do PREVMMAR, por isso, optamos pela alternativa mais atrativa.

Em se tratando de fundos de investimentos atrelados a vértices de médio prazo, entendemos ser necessário buscar uma realocação, para redução da posição, tendo em vista o possível aumento de posição nos fundos de investimentos atrelados aos vértices de longuíssimo prazo, buscando diminuir a exposição em fundos com índices IDKA IPCA 2A na carteira. Entendemos que a diversificação dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação é importante.

Ainda nesse contexto, entendemos a importância de uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, consideramos buscar também a realocação para uma possível redução em fundos de investimentos atrelados ao CDI e ao IRF-M1, mas considerando que com a atual taxa de juros ainda faz sentido manter aportes em fundos referenciados a esses índices.

Ponderando sobre novas oportunidades para a diversificação da carteira de investimentos do PREVMMAR, entendemos ser plausível buscar compreender os benefícios que a aquisição de títulos privados, como Letra Financeira e CDB, podem trazer para a Carteira de Investimentos. Hoje, podemos destacar que as Letras Financeiras estão oferecendo taxas que superam, em sua grande maioria, a meta de rentabilidade do PREVMMAR, principalmente as letras de longo prazo (10 anos).

Quanto aos fundos de investimento em ações relacionados à economia doméstica, mantemos nosso entendimento quanto a busca pela alocação de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável ao PREVMMAR.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, com o fechamento da curva de juros de longo prazo nos EUA, a pressão inflacionária começou a se aliviar e os mercados começaram a

responder positivamente. Com expectativa de corte de juros no 2º trimestre de 2024 por parte do FED, vislumbramos que há possibilidade de buscarmos estudos para possíveis investimentos.

Aos analisarmos o setor imobiliário, entendemos que este se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento. Nesse cenário, vislumbramos que há possibilidade de buscarmos estudos para possíveis investimentos.

Entendemos que diversificar a carteira de investimentos do PREVMMAR com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas.

4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do PREVMMAR está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo **85,57%** e **14,43%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II¹.

O PREVMMAR conquistou o Nível II da Certificação Institucional Pró-Gestão em 28 de novembro de 2023 em seu processo de auditoria de revisão.

4.2. ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 e por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

4.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **0,60%**, representando um montante de **R\$ 615.474,14 (seiscentos e quinze mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e quatorze centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **1,47%**, representando um montante de **R\$ 253.663,38 (duzentos e cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos)**.

4.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do PREVMAR, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	53.287.505,63	44,03%	S/ Info
CAIXA DTVM	50.622.830,68	41,83%	S/ Info
AZ QUEST INVESTIMENTOS	5.999.208,07	4,96%	0,02%
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	4.463.940,13	3,69%	S/ Info
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.132.652,97	2,59%	0,03%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	3.109.938,56	2,57%	0,20%
ICATU VANGUARDA	227.103,33	0,19%	0,00%
GRAPHEN INVESTIMENTOS	191.614,20	0,16%	0,22%

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	53.287.505,63	44,03%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	50.622.830,68	41,83%	Não disponível
BEM DTVM	9.336.249,96	7,71%	Não disponível
ITAU UNIBANCO	4.463.940,13	3,69%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	3.132.652,97	2,59%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	191.614,20	0,16%	Não disponível

4.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **1,18%** contra uma rentabilidade positiva de **0,72%** obtido pela carteira de investimento do PREVMMAR.

4.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVMMAR apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 118.866.587,31 (cento e dezoito milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, quinhentos e oitenta e sete reais e trinta e um centavos)**.

No mês de referência, o PREVMMAR apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 120.941.015,88 (cento e vinte mil, novecentos e quarenta e um mil, quinze reais e oitenta e oito centavos)**.

Podemos observar um aumento no patrimônio líquido de **R\$ 2.074.428,57 (dois milhões, setenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos)**.

Considerando os recursos consolidados aplicados (recursos previdenciários e recursos da taxa de administração), o patrimônio líquido apresentou um saldo total de **R\$ 121.034.793,57 (cento e vinte e um milhões trinta e quatro mil setecentos e noventa três reais e cinquenta e sete centavos)** no mês analisado. O saldo disponível em conta corrente totalizaram **R\$ 474,45 (quatrocentos e setenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos)** no fechamento do mês.

4.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, nas importâncias de:

Renda Fixa

- R\$ 2.915.725,95 em aplicações e
- R\$ 1.694.393,31 em resgates

Em se tratando do retorno total mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 868.341,08 (oitocentos e sessenta e oito mil trezentos e quarenta e um reais e oito centavos)**, ou seja, **0,72%** de retorno na carteira de investimentos.

Considerando o retorno dos recursos aplicados a título de Taxa de Administração (R\$ 796,44), o retorno total das aplicações somaram no mês de Fevereiro/2024 o valor de **R\$: 869.137,52** (oitocentos e sessenta e nove mil cento e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

4.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
18022024	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	29/02/2024	Aplicação	2.517,40
17022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	26/02/2024	Resgate	39.578,14
16022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	23/02/2024	Resgate	1.037,34
15022024	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	20/02/2024	Aplicação	716.784,62
14022024	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	20/02/2024	Aplicação	1.217.594,55
13022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19/02/2024	Resgate	5.569,00
12022024	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	08/02/2024	Aplicação	344.008,10
11022024	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	07/02/2024	Aplicação	474.729,16
10022024	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	07/02/2024	Resgate	55.362,92
9022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	07/02/2024	Aplicação	130.116,57
8022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	07/02/2024	Aplicação	26.797,73
7022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	05/02/2024	Resgate	20.845,50
5022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	02/02/2024	Aplicação	3.177,82
6022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	02/02/2024	Resgate	433,76
4022024	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	01/02/2024	Resgate	1.459.244,07
3022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	01/02/2024	Resgate	77.000,00
1022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	01/02/2024	Resgate	32.171,87
2022024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	01/02/2024	Resgate	3.150,71

Para o mês de referência, todas as APR's foram emitidas, assinadas e disponibilizadas para consulta.

5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

5.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,05%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o resultado é de **0,37%** e no segmento de renda variável o resultado é de **5,03%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PREVMMAR está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI para o exercício, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

5.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do PREVMMAR possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021:

- PREMIUM FIDC SÊNIOR 1

Atualmente o fundo de investimento mencionado encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte do Gestor dos Recursos e deste Comitê de Investimentos.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o PREVMMAR acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.

5.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **97,03%** para auxílio no cumprimento das obrigações do PREVMMAR.

6. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP;
- CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP

Diante das análises dos fundamentos dos fundos de investimento e do contexto do mesmo na carteira de investimento do PREVMMAR (deliberamos/não deliberamos) sobre o aporte nos respectivos fundos de investimentos.

8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência não houve atualizações nos Credenciamentos das Instituições Financeiras.

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e pontuações quanto à carteira de investimentos e gestão dos recursos.

Em relação à carteira de investimentos do instituto e à manutenção dos percentuais de alocação nos segmentos de renda fixa e renda variável, assim como as movimentações de recursos, estas foram feitas considerando a Política Anual de Investimentos e panoramas de mercado e análise da carteira disponibilizados pela consultoria de investimentos.

Destacamos que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das aplicações e aportes dos recursos do FUNPREVMMAR para o mês de referência, portanto encaminha-se este parecer com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para deliberação pelo Conselho Fiscal.

Maracaju/MS, 29 de fevereiro de 2024.

Bruna Ferreira Figueró da Silva
Diretora Presidente

Roseli Bauer
Comitê de Investimentos

Jorge Lopes Zaatreh
Comitê de Investimentos

Evando Marciel Alves Bezerra
Comitê de Investimentos

Alander Matheus Taube de Lima
Comitê de Investimentos

Eduardo Luiz Castrioto de Jesus
Comitê de Investimentos

PANORAMA ECONÔMICO

FEVEREIRO 2024

INTERNACIONAL

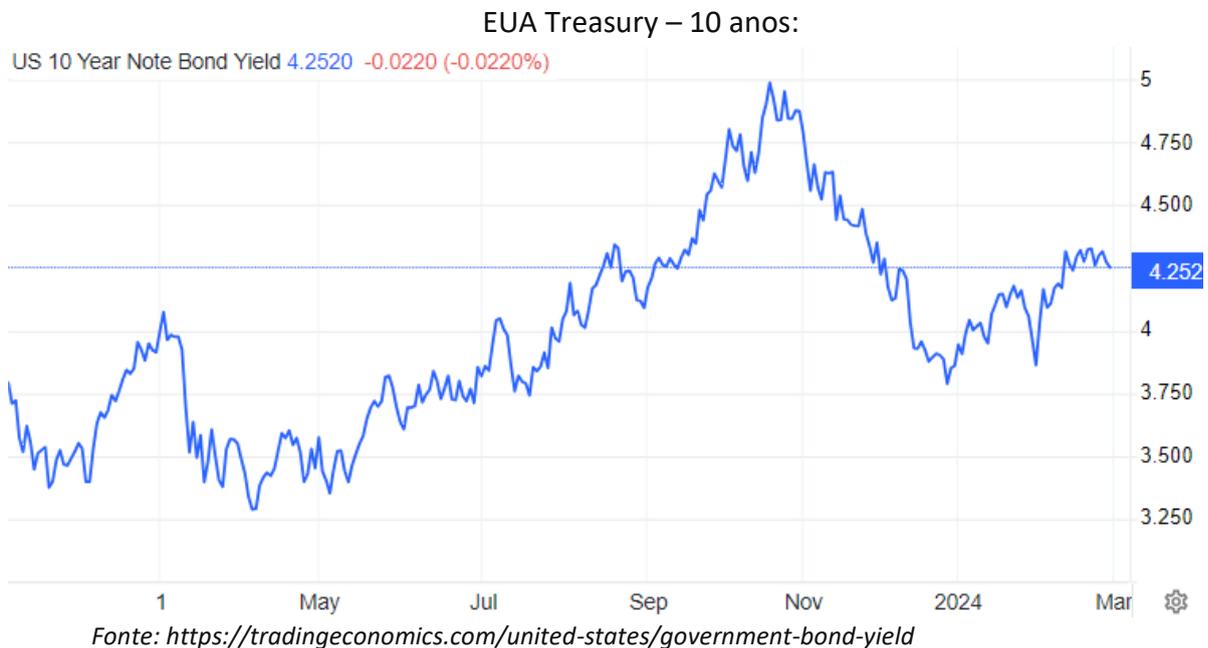
Estados Unidos

Curva de Juros

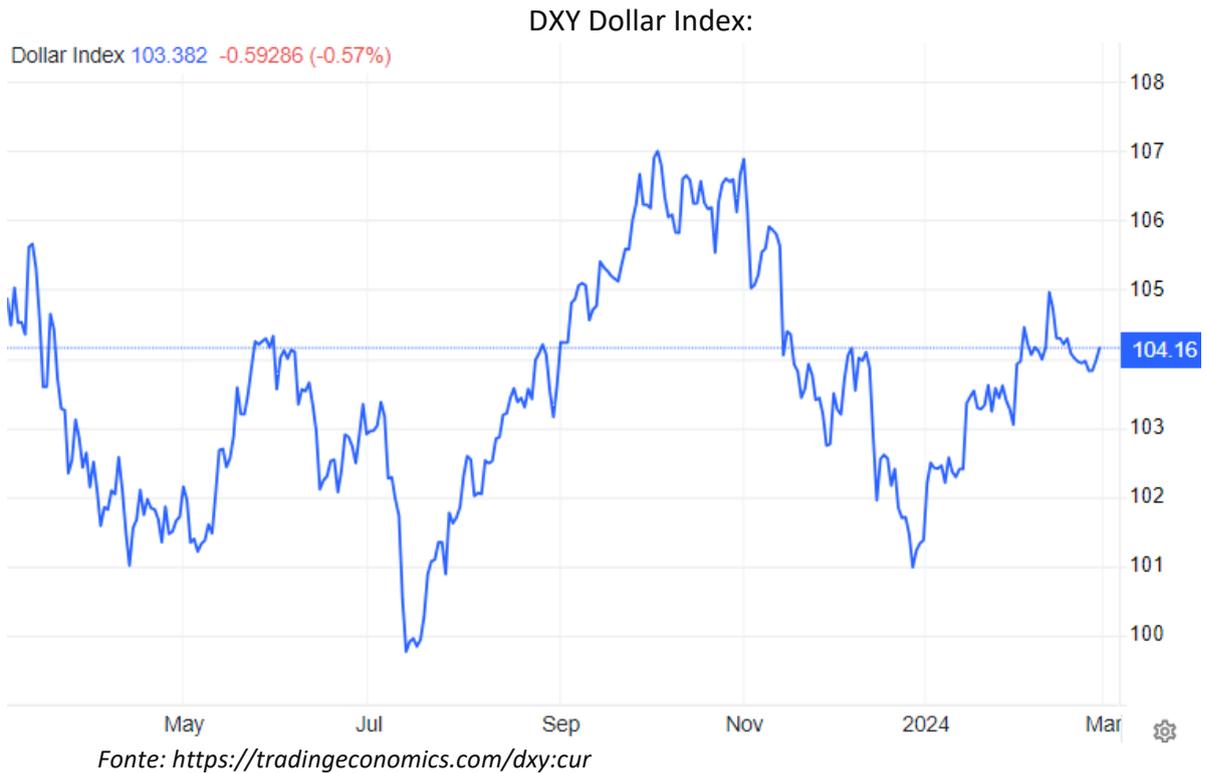
Após a decisão da primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, o FOMC, e de seu respectivo comunicado, a estrutura da curva de juros das treasuries voltou a se abrir ao longo da curva, desde os vértices anuais mais curtos, até os vértices mais longos, como a Treasury de 10 anos.

Os tons do comunicado e a posterior ata divulgada trouxeram um viés bastante cauteloso. Em ambos, a síntese da mensagem divulgada é que um corte de juros no curto prazo ainda é cedo demais, e que não há pressa para a realização desse movimento, e que seguem cautelosos e parcimoniosos quanto ao encerramento do ciclo de aperto monetário, além de que estão acompanhando e necessitando de mais dados que corroborem para com a iniciação de corte dos juros.

Frente a esse discurso, e com os dados de inflação virem um pouco mais elevados, a Treasury de 10 anos atingiu 4,3270% na segunda quinzena de fevereiro, patamar que não se via desde novembro de 2023.



E conforme esperado, a resposta do dólar frente às demais moedas foi de mais força. Essa representação pode ser verificada através do índice Dollar Index, que chegou em patamar não visto desde o começo de novembro de 2023, muito próximo aos 105,00.

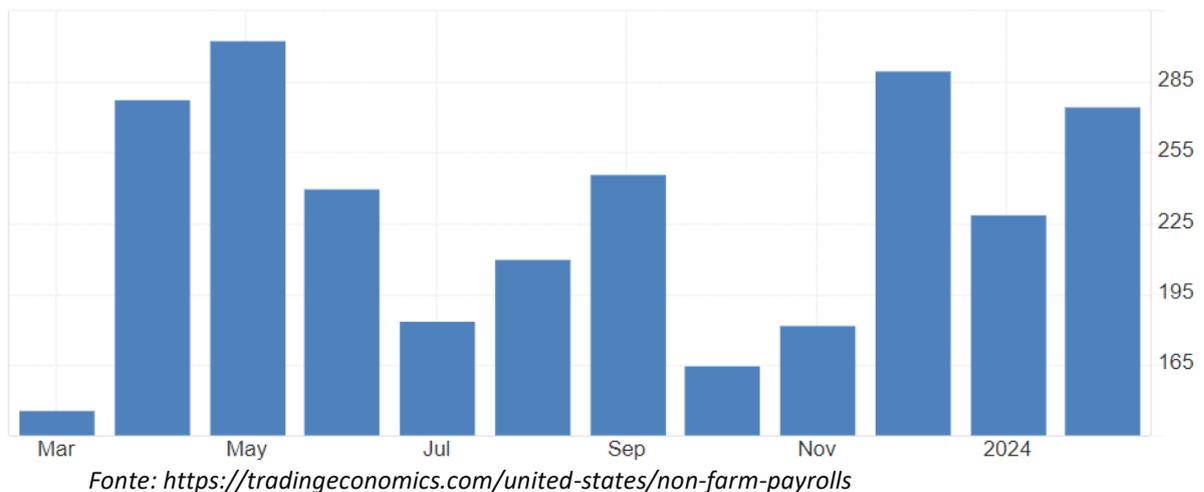


Mercado de trabalho

O número de vagas abertas em fevereiro de 2024 superou o teto das expectativas do mercado novamente. A projeção era entre 125 e 260 mil vagas, com a média em 200 mil novas vagas, e o resultado veio em 275 mil empregos criados.

Os setores que tiveram maior impacto sobre o número foram os de: assistência de saúde (67 mil vagas), setor público (52 mil vagas), setor de alimentos (42 mil vagas) entre outros. O número de janeiro teve revisão para baixo, de mais de 300 mil vagas para 229 mil no primeiro mês do ano.

Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:

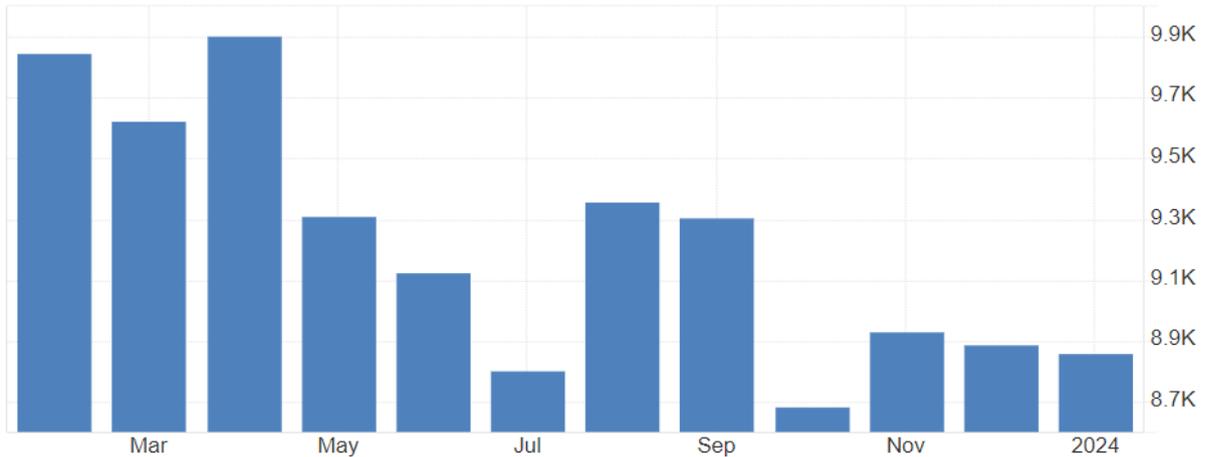


O aumento do número consolidado da criação de novos empregos deve frustrar as apostas de corte de juros no curtíssimo prazo.

Sem muitas alterações em relação ao mês anterior, o relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, registrou a abertura de 8,9 milhões de vagas, em linha com as expectativas, e um pouco abaixo das 9 milhões de vagas abertas do mês de janeiro.

Ainda assim, e em conjunto com os dados do Payroll, o FED teme que as pressões inflacionárias se mantenham inflamadas.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



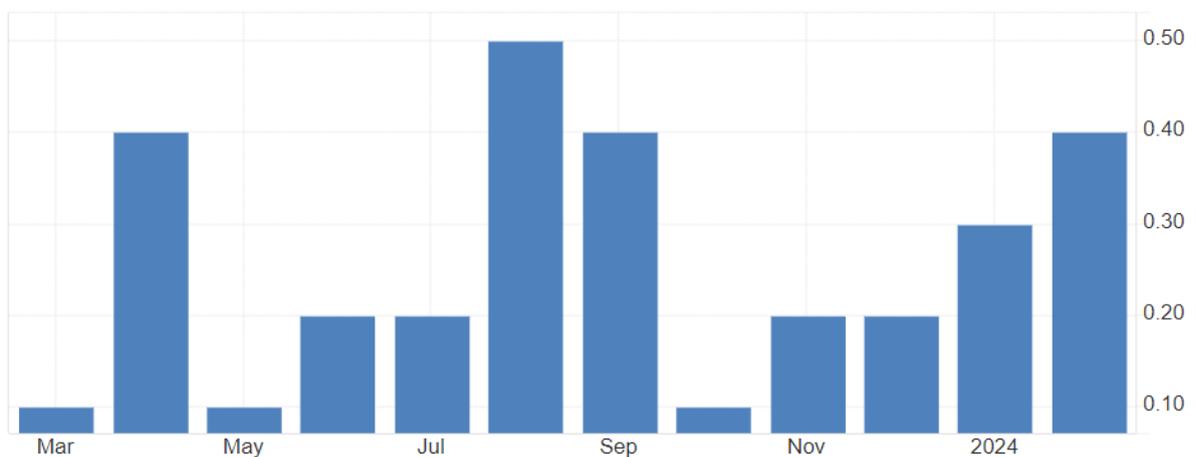
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

Em fevereiro, o Consumer Price Index (CPI), principal indicador de inflação, mostrou aceleração em relação ao mês anterior, e um pouco acima do projetado pelo mercado.

O dado para o segundo mês do ano veio em 0,4%, versus 0,3% registrado em janeiro e que o mercado esperava que fosse mantido em fevereiro. Os componentes que contribuíram para a alta foram os de Moradia e Gasolina, que combinados representaram mais de 60% do aumento. Além desses, o item Passagens Aéreas também teve significativo aumento de mais de 3%.

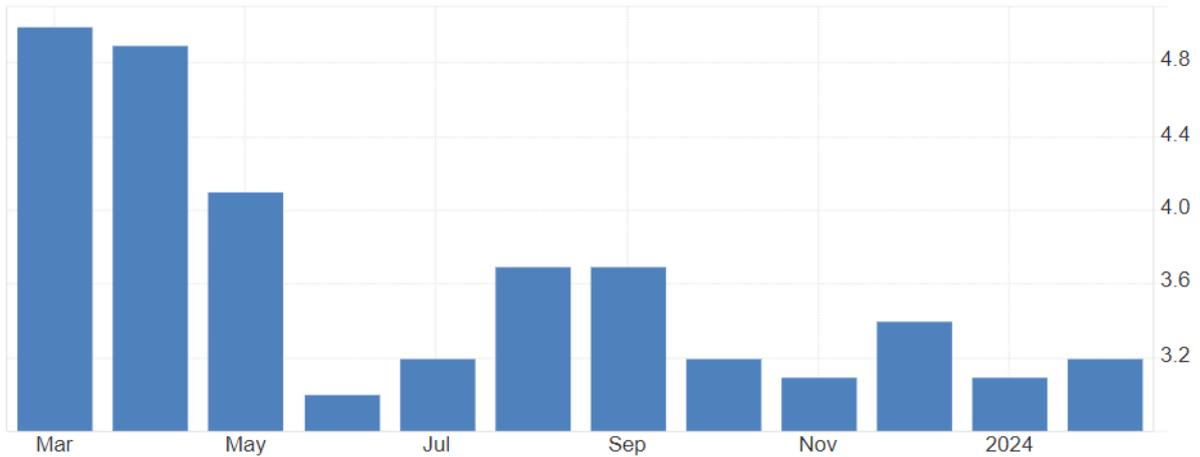
CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

Na janela anual, foi registrado 3,2% de aumento do CPI, também levemente acima das expectativas e do número do mês anterior (3,1%).

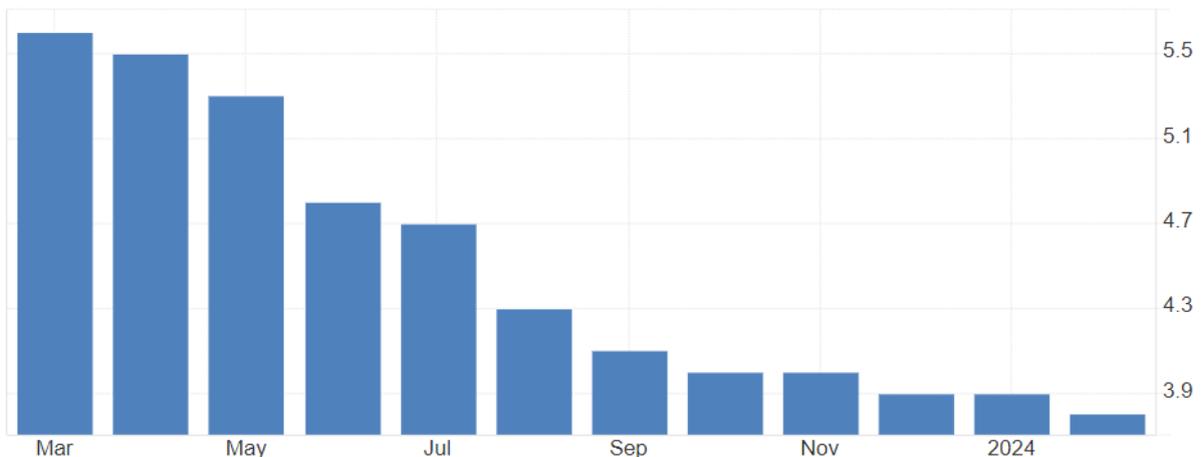
CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

Já o núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, registrou um avanço de 3,8% em fevereiro, acima da expectativa de 3,7%. E como já citado, os itens do cesto que tiveram pressões altistas foram os de Moradia, Passagens Aéreas e Seguros Veiculares.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:

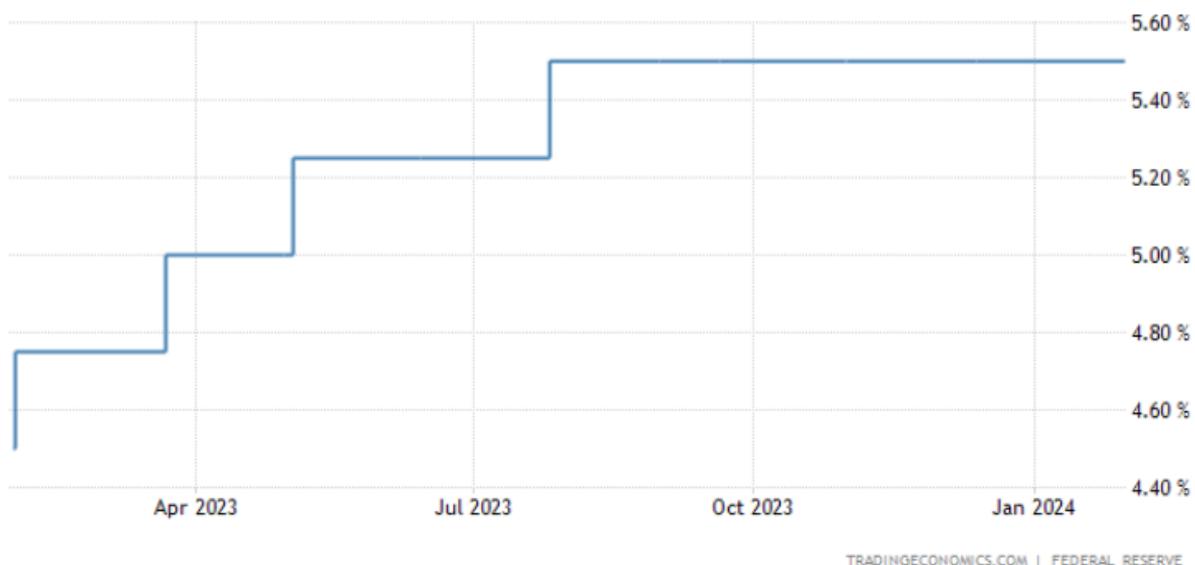


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Juros

As expectativas quanto aos juros estão amplamente direcionadas para a segunda reunião do primeiro trimestre de 2024, que acontecerá na segunda quinzena de março. Porém, após a divulgação dos dados de atividade acima citados, os anseios de uma postura branda por parte do FED estão um pouco declinados.

Taxa de Juros – Estados Unidos



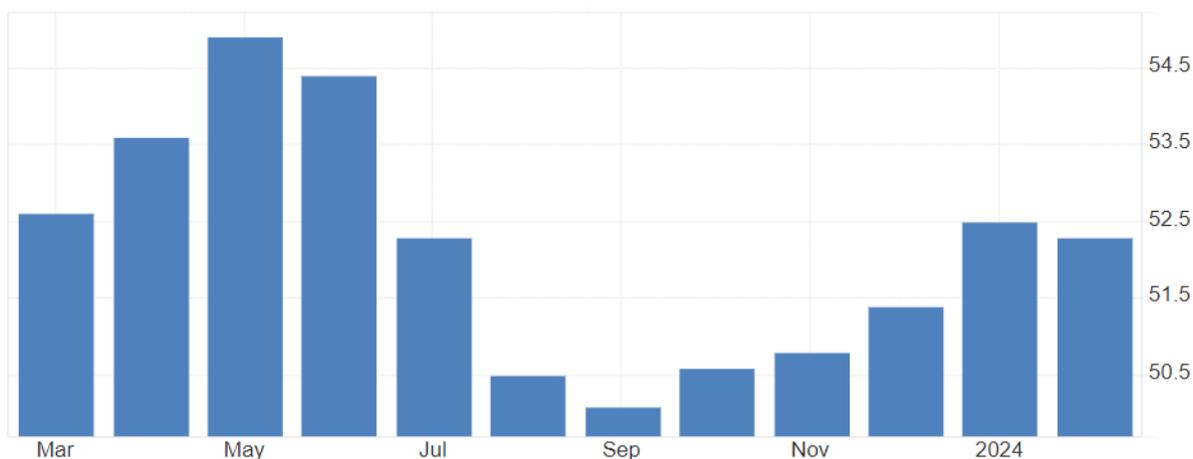
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Após revisão do dado de fevereiro do PMI de serviços, indicador que mensura as expectativas dos gestores de grandes companhias para o futuro do segmento registrou queda de 52,50 de janeiro para 52,30 em fevereiro. Essa queda se deu majoritariamente pela postergação da expectativa do corte de juros por parte do FED.

PMI Serviços - Estados Unidos:

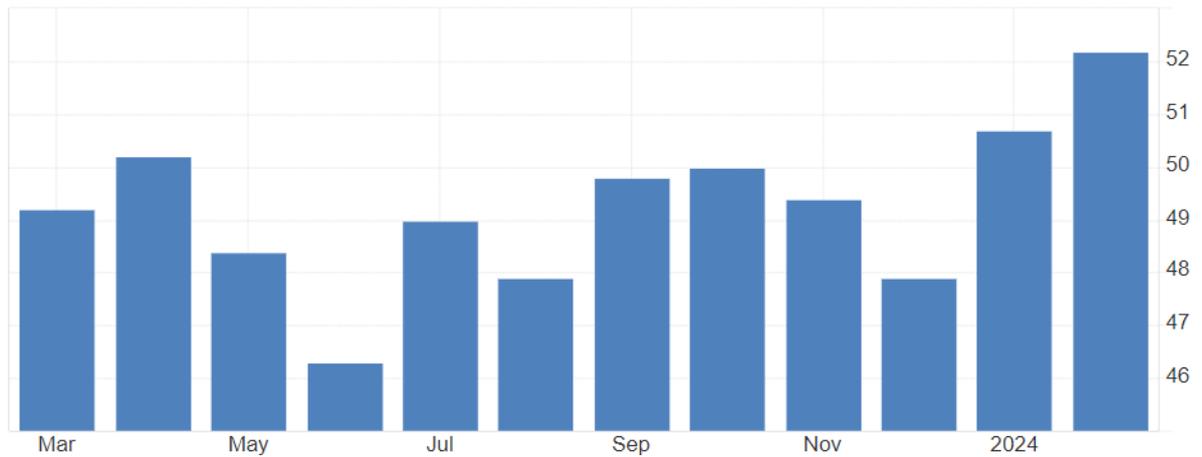


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Por sua vez, o setor industrial mostrou uma melhora em perspectivas que não se via desde o primeiro semestre de 2022. O time de economia da consultoria S&P Global alega que a demanda por insumos e a elevação de estoques estão fazendo com que as expectativas futuras melhorem.

O número de fevereiro veio em 52,20 pontos versus 50,70 pontos de janeiro, e acima dos 51,50 pontos projetados.

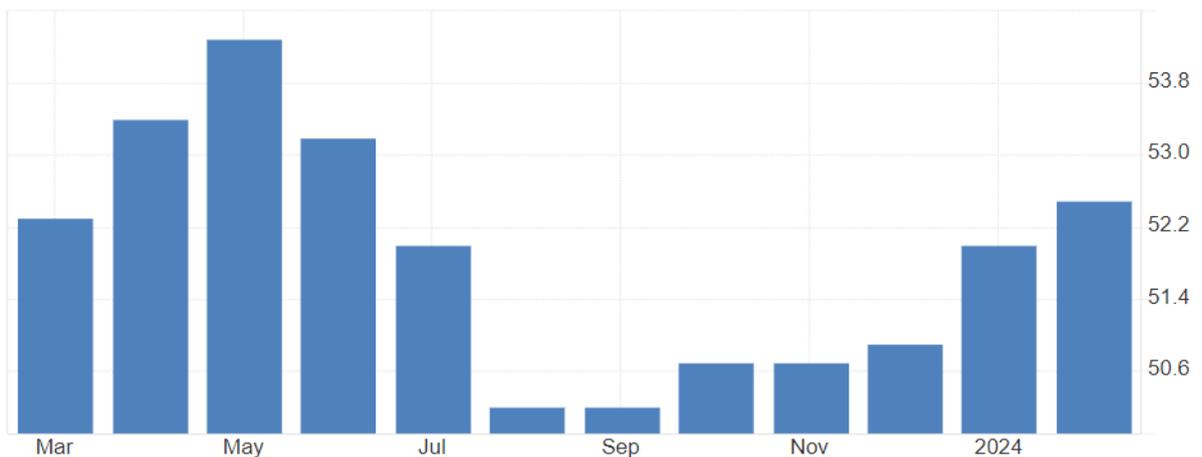
PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

E puxado pelo setor industrial, o PMI composto registrou 52,50 pontos contra 52 pontos de janeiro, maior número desde junho de 2023.

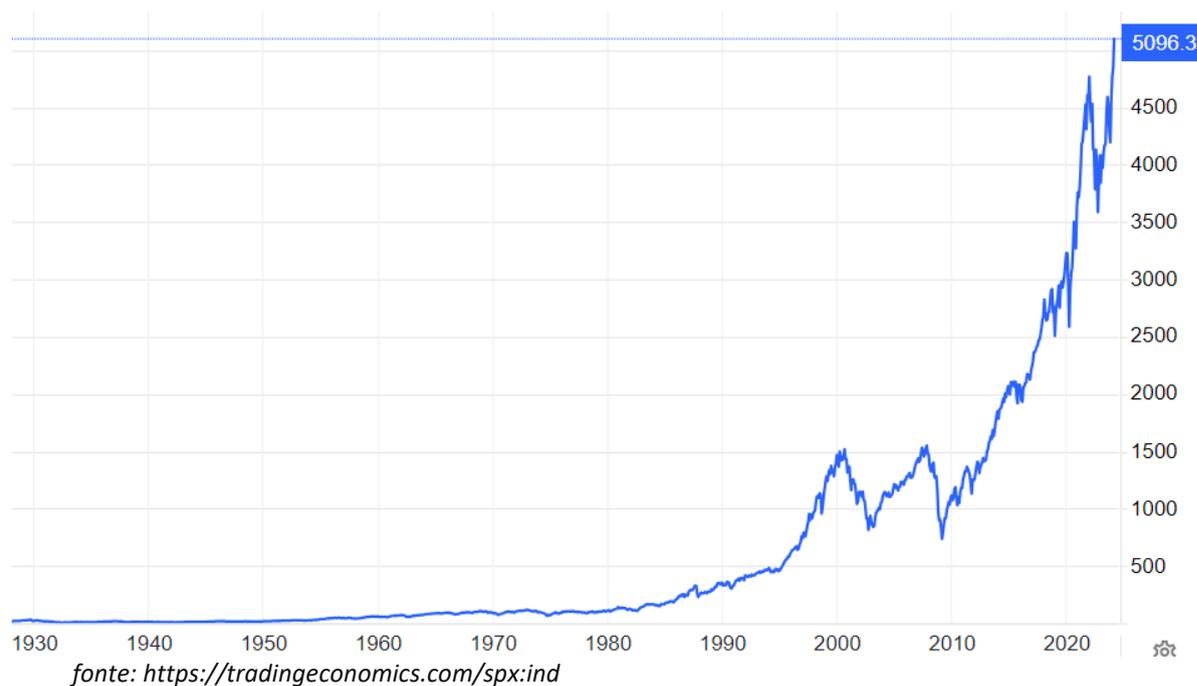
PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Com os satisfatórios resultados do quarto trimestre divulgados pelas companhias americanas, e com os ânimos aflorados a respeito dos ganhos trazidos pela Inteligência Artificial, o índice S&P 500 fechou fevereiro na máxima histórica do índice de renda variável americano, acima dos 5 mil pontos.

Índice S&P 500:



Além do topo histórico de 5.096 pontos alcançado pelo S&P, o índice Nasdaq também atingiu máxima ao tocar os 16.091,92 pontos em alta de 0,90%. Já o Dow Jones fechou fevereiro em alta de 0,12% aos 38.995,93 pontos e -0,82% aos 38.150,3 pontos, respectivamente. Como principal responsável por esse ganho acumulado de 6% no mês foi a notícia do PCE (índice de inflação observado pelo FED) de janeiro veio em linha com as expectativas.

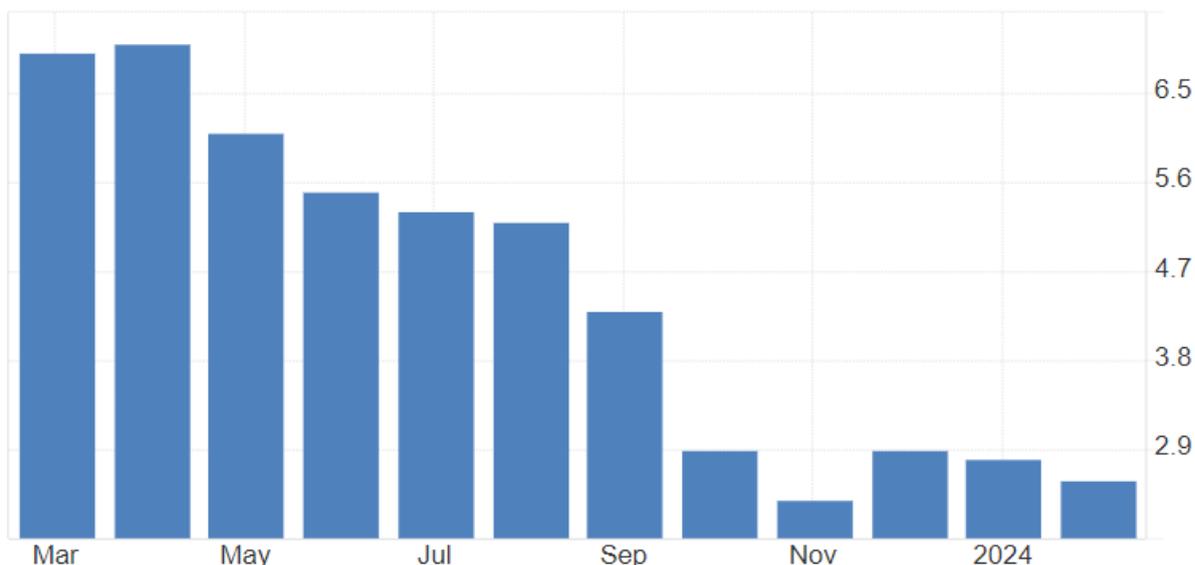
Zona do Euro

Inflação

O centro oficial de estatística europeu divulgou os dados de inflação de fevereiro de 2024, em que o índice que apesar de ter vindo acima da projeção de 2,5%, veio abaixo dos 2,8% do mês anterior, em que encerrou fevereiro em 2,6%.

Do indicador cheio, o item de Alimentos, Álcool e Tabaco foi o que mais subiu, 4% no mês, Serviços representou a 2ª maior alta, em 3,9%. O citado grupo de Energia citado no mês anterior, reduziu a desinflação, em -3,7%.

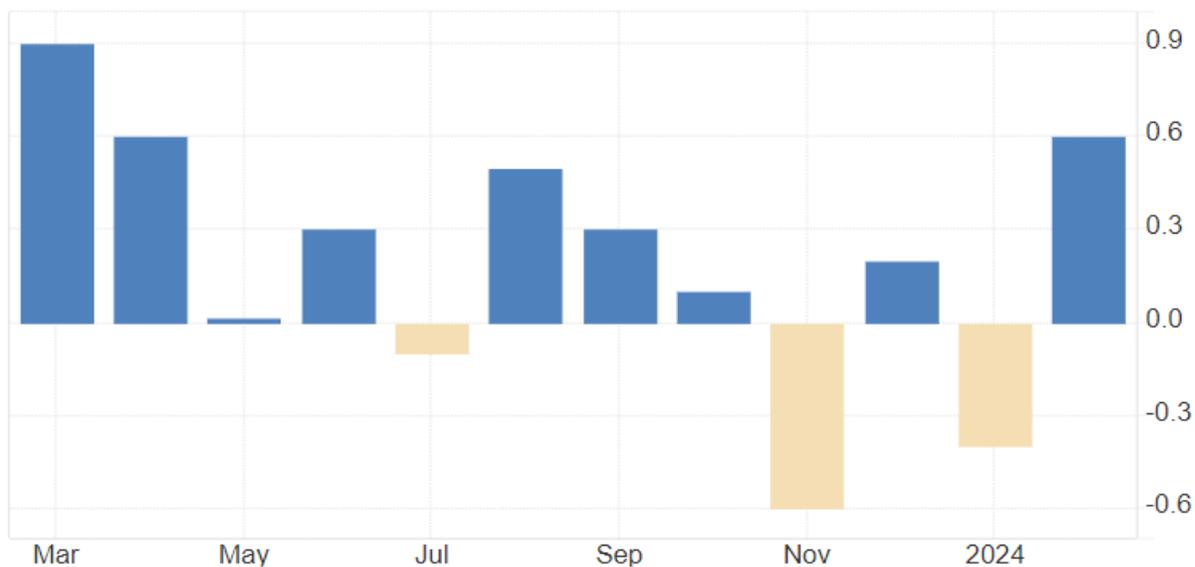
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

A variação no mês foi de 0,6%, após episódio de queda de -0,4% em janeiro.

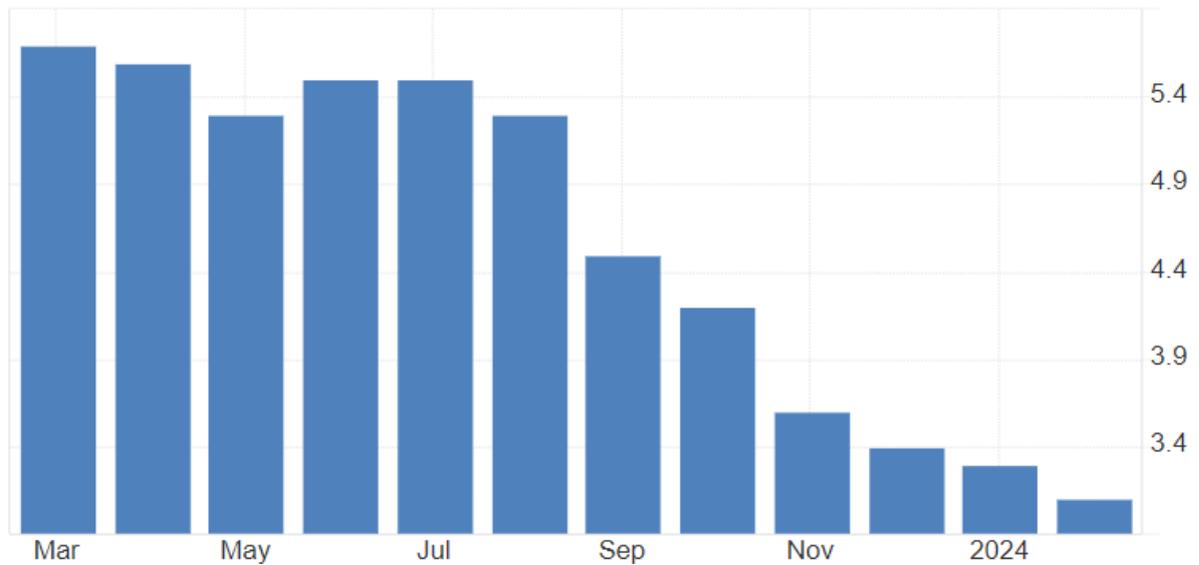
CPI mensal – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

O núcleo da inflação também teve queda, atingindo menor patamar desde o primeiro trimestre de 2022, em 3,1%, porém acima dos 2,9% projetados. Este foi o 7º mês seguido de retração da aceleração do núcleo inflacionário.

Núcleo inflação – Zona do Euro:



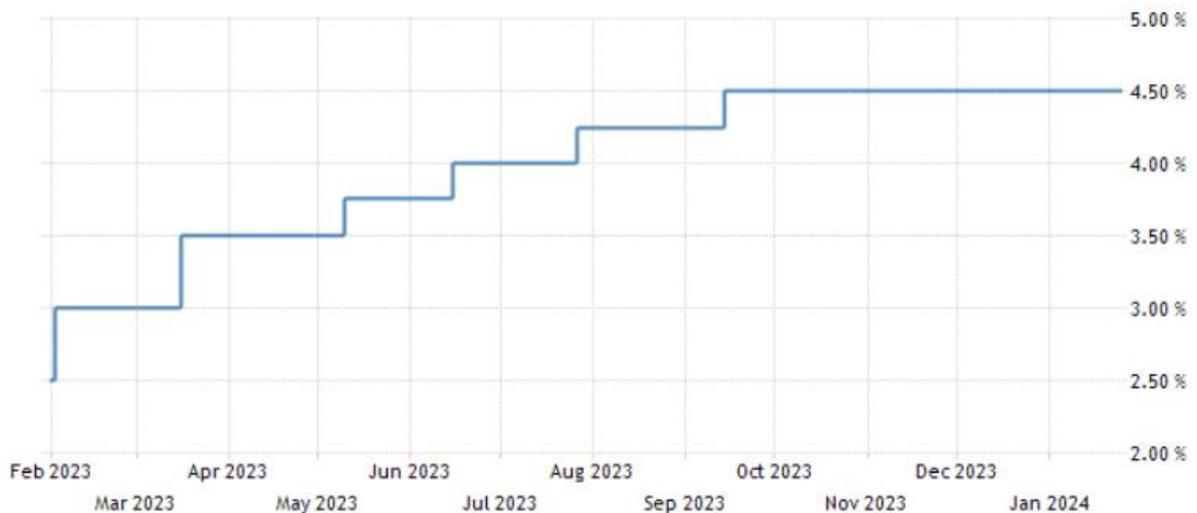
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Com estes resultados, o mercado aguarda ansiosamente por uma sinalização de afrouxamento por parte dos líderes de política monetária, visto que os impactos sobre os preços causado principalmente pela elevação do custo de energia ao estourar do conflito entre Rússia e Ucrânia se mostram absorvidos pelo mercado.

Juros

Com os dados, o Banco Central Europeu (BCE) deve seguir na reavaliação de manutenção dos atuais patamares de juros, ainda que o mercado não espere que um corte deva acontecer logo em abril. Essa expectativa se viabiliza frente aos discursos realizados por membros da diretoria do BCE, em que assim como o FED, mostram que precisam de sinais mais claros de que a inflação no velho continente está caminhando e sondando a meta dos 2%

Taxa de Juros – Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

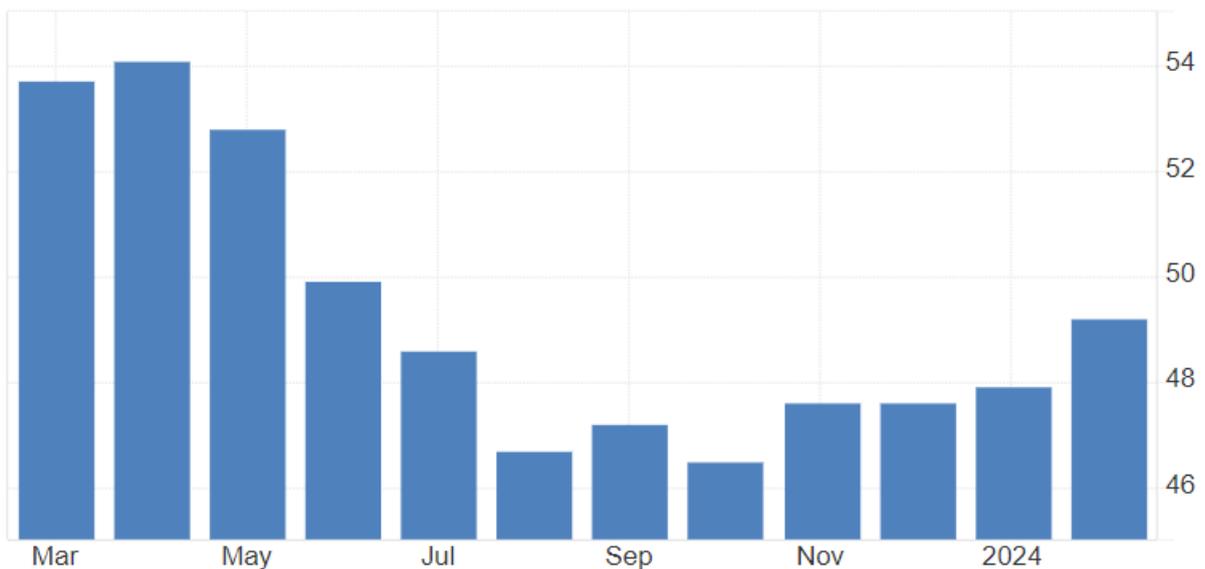
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Na leitura mais alta em oito meses, o PMI composto de fevereiro registrou 49,20 pontos versus 47,90 pontos de janeiro conforme divulgação da S&P Global. A estimativa estava em 48,90 pontos. Apesar da melhora do número, este ainda segue em território contracionista, visto que se manteve abaixo dos 50 pontos.

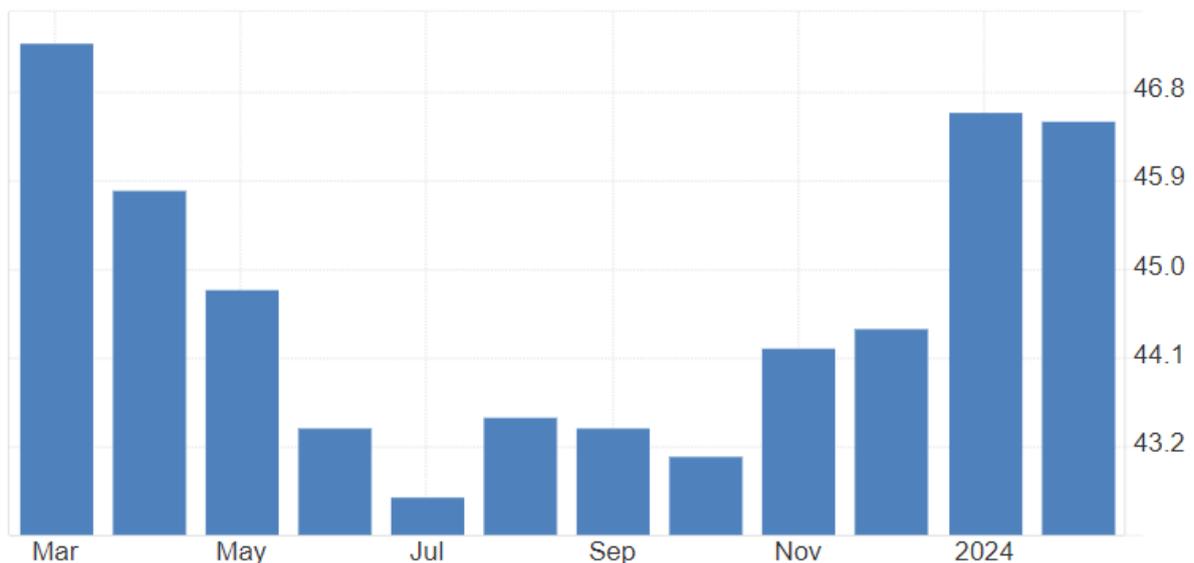
PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor de manufatura registrou mais um mês em território contracionista, em 46,50 pontos ante projeção de 46,10 pontos projetados.

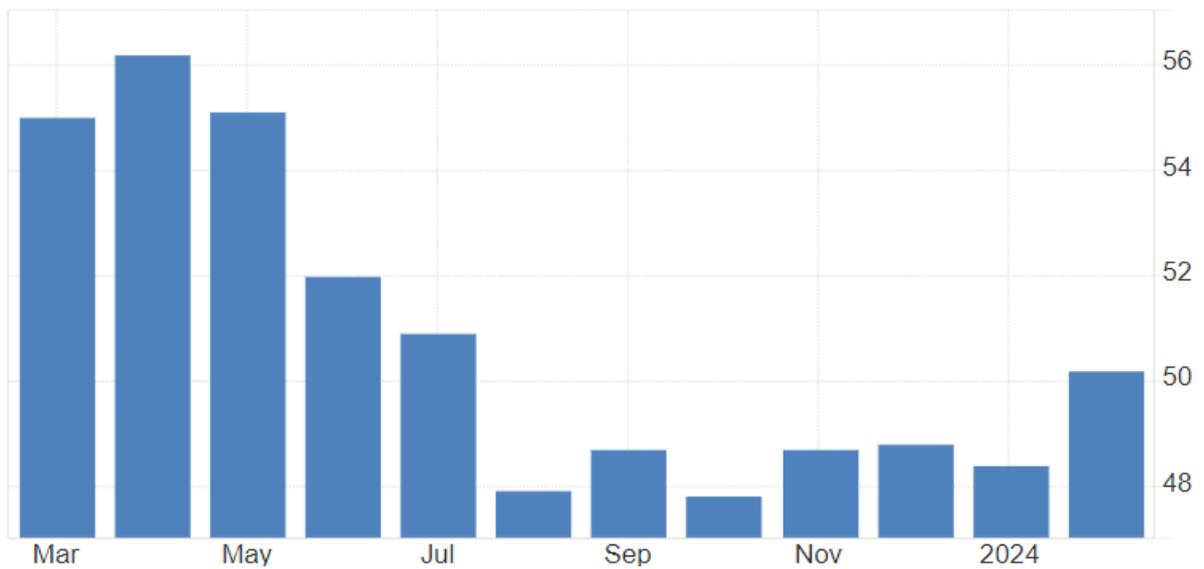
PMI industrial – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

Por outro lado, em retorno ao campo acima dos neutros 50 pontos, o setor de serviços registrou 50,20 pontos, número que não se via desde julho de 2023. Esse upside se deu, entre outros fatores, por um leve aumento do número de empregos criados em empresas ligadas ao setor.

PMI serviços – Zona do Euro:



Ásia

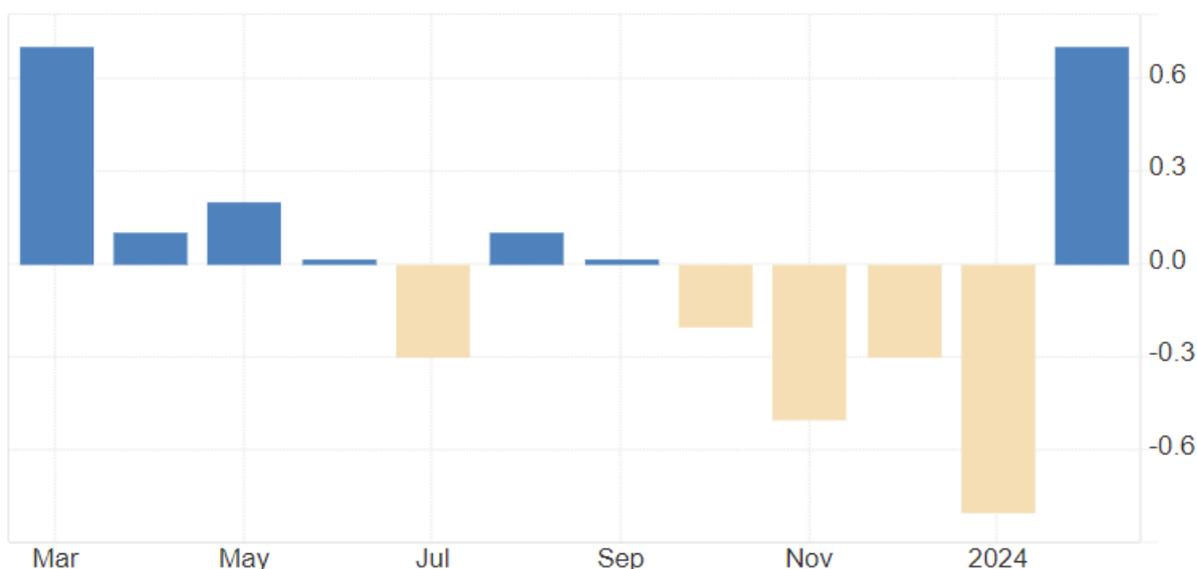
Inflação

Na inversão do observado nos 4 meses anteriores de deflação, a China registrou aceleração em seu índice de preços, o CPI, de 0,7% conforme divulgado pelo centro de estatísticas da gigante asiática. O número foi bastante superior à expectativa de 0,3% projetada. Esse número foi o maior desde março de 2023, 11 meses atrás.

Apesar desse aumento de 1% em relação ao mês anterior, essa alta não deve ser mantida para os meses posteriores, conforme a opinião de parte dos analistas, visto que o índice de preços ao produtor (PPI) registrou mais um mês de queda de preços.

O mercado enxerga que esse avanço do mês de fevereiro foi por parte de uma sazonalidade do Ano Novo Lunar, que impulsionou os consumidores para o setor de serviços.

CPI – China:

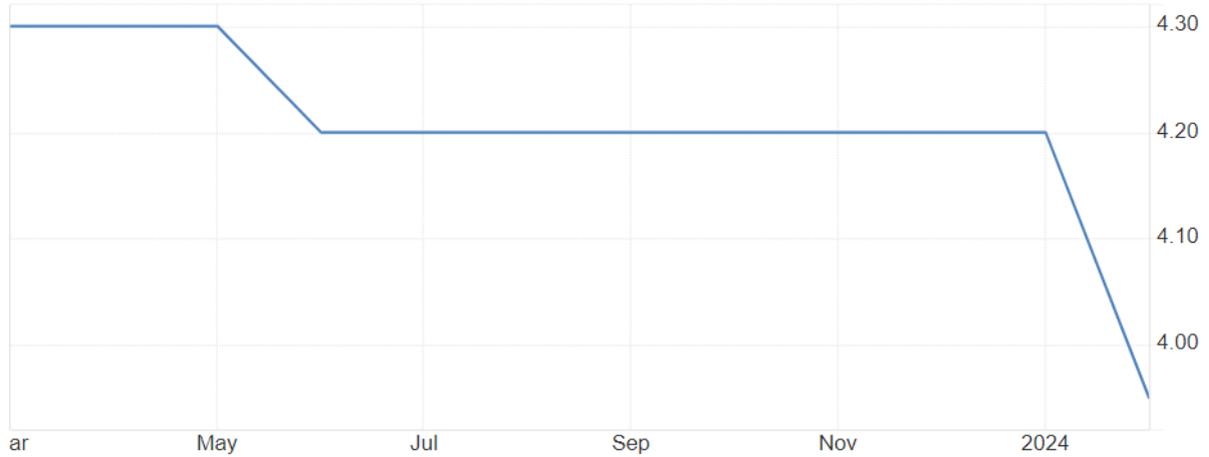


Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Juros

Na reunião de fevereiro, o PBoC, Banco Central chinês, realizou um corte de 25 pontos base da sua taxa de juros de 5 anos, Loan Prime Rate, muito utilizada em hipotecas, para 3,95% ao ano. O corte foi um sinal claro de estímulo ao setor imobiliário, que vem enfrentando crises desde a reabertura da economia no começo de 2023.

Taxa de Juros (5 anos) – China:



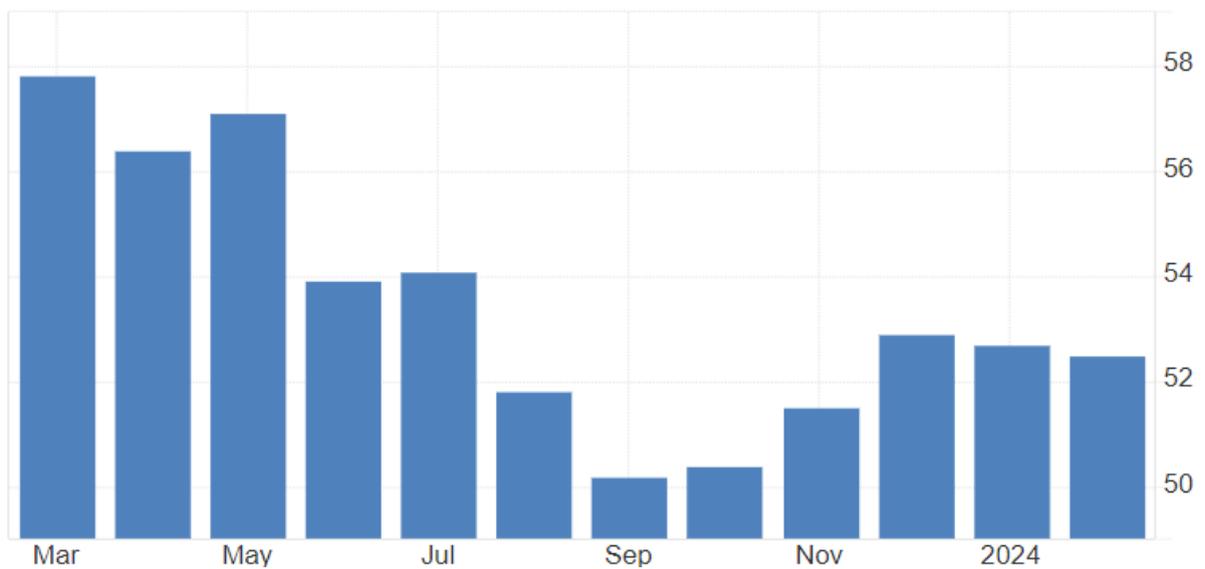
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de serviços chinês contraiu pelo segundo mês para 52,50 pontos em fevereiro ante 52,70 pontos de janeiro. Ao somar fevereiro, setor acumula 14 meses no campo expansionista para serviços.

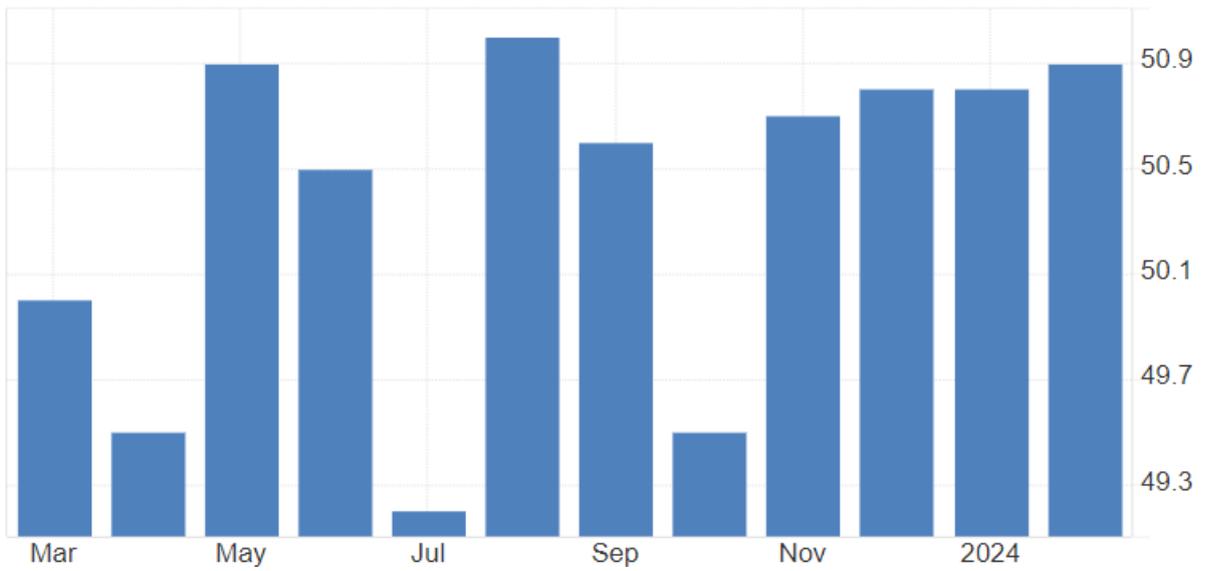
PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Em maior leitura desde agosto de 2023 o PMI industrial de fevereiro de 2024 registrou 50,90 pontos, pouco acima dos projeção de 50,80 pontos de janeiro. O avanço do número deve-se principalmente pelo aumento de novos pedidos ligados ao segmento.

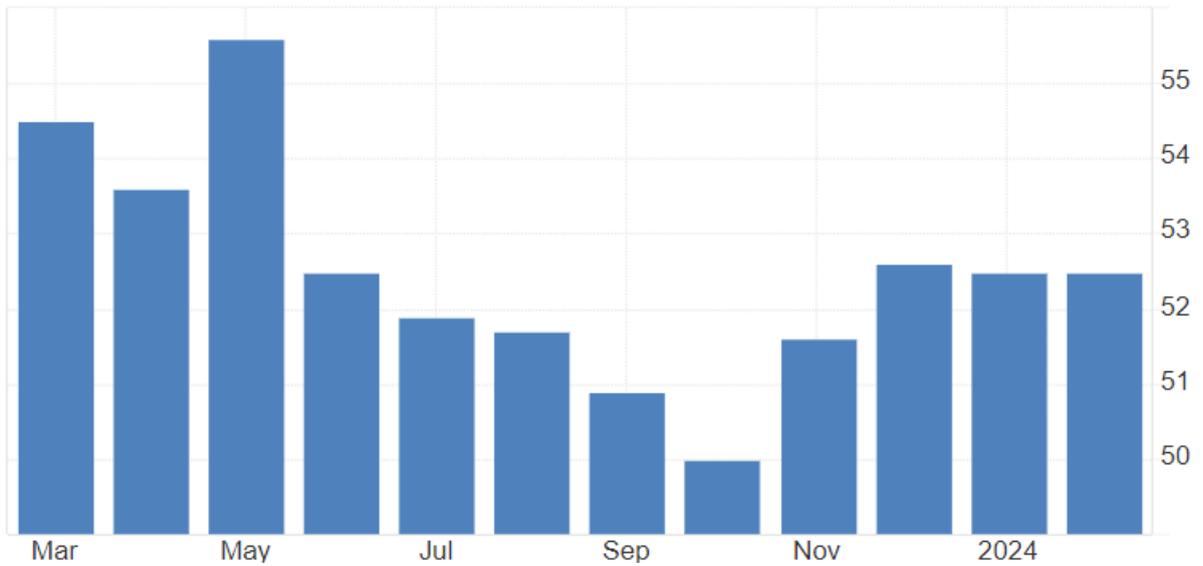
PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

O PMI composto se manteve no patamar do mês anterior, em 52,50 pontos.

PMI composto – China:



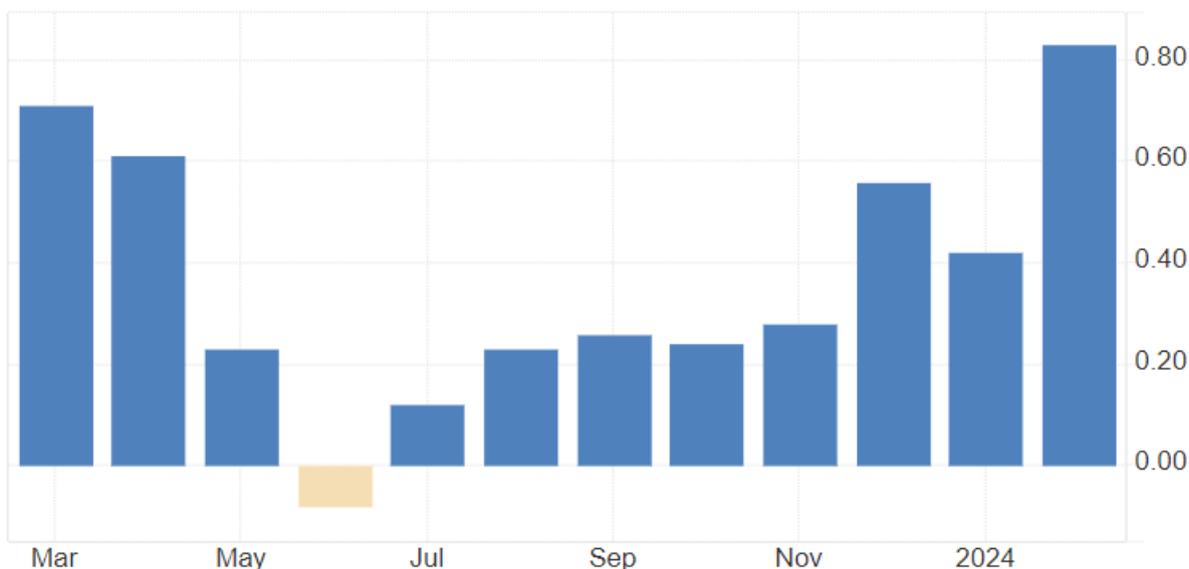
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Inflação

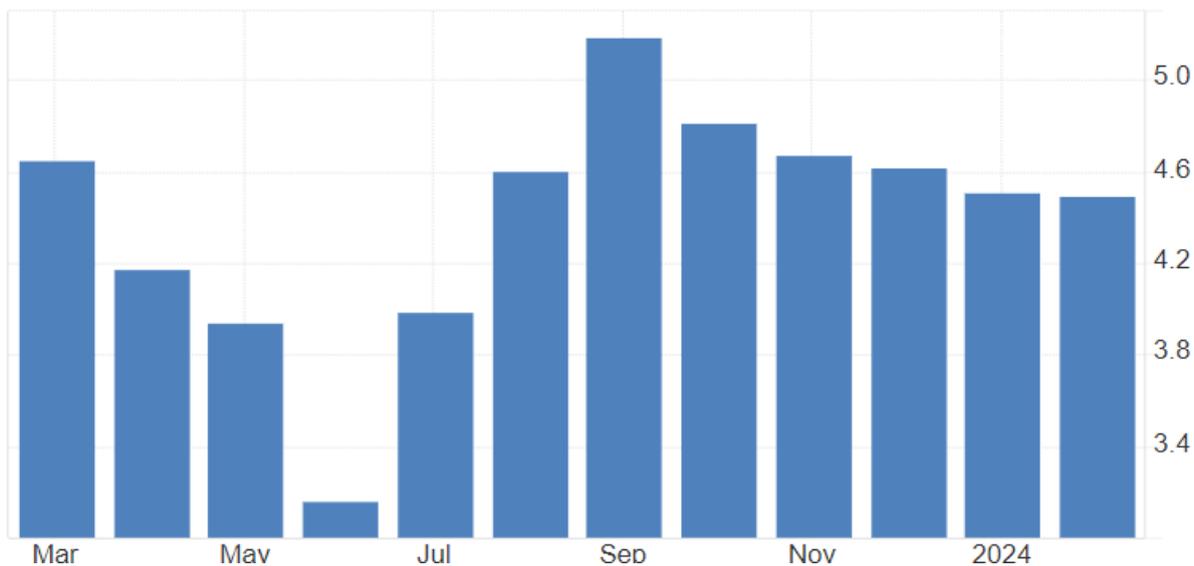
O IPCA de fevereiro capturado e divulgado pelo IBGE veio em 0,83% no mês, acima das expectativas, e acima da leitura de 0,42% de janeiro. Mediante à essa leitura, o acumulado de 12 meses passou a ser de 4,50%.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

Conforme divulgação do IBGE, novamente, sete dos nove grupos do cesto tiveram altas em fevereiro. O destaque veio para Educação (4,98%), seguido por Comunicação (1,56%) e Alimentos. No campo de contração, o grupo de Vestuário caiu -0,44% e Artigos de Residência caíram -0,07%.

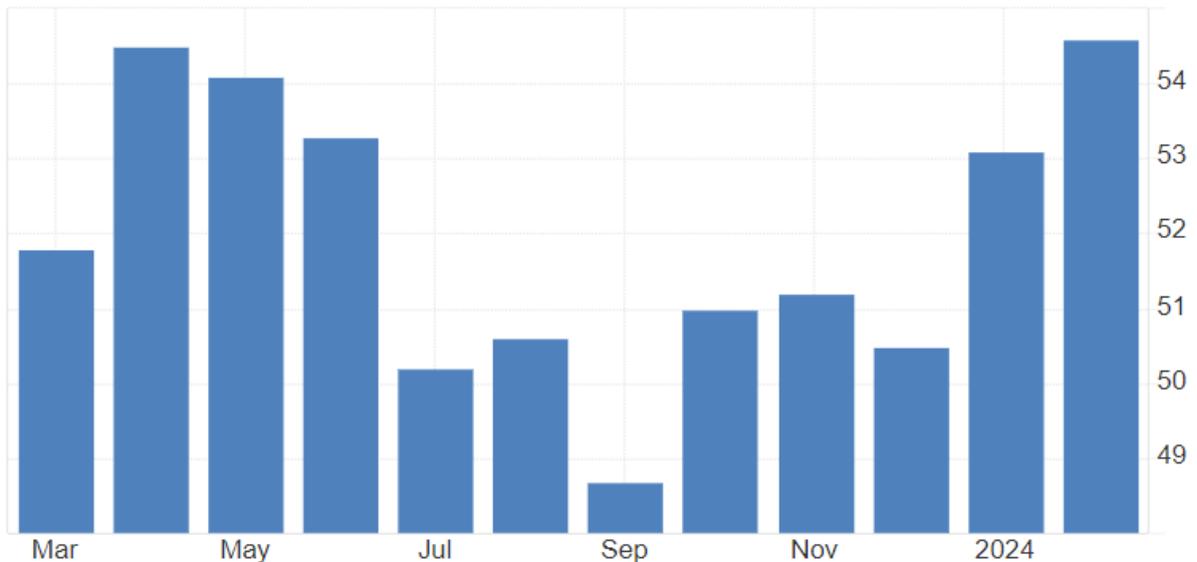
Apesar da aceleração do indicador cheio, a maior parte desse número se refere à sazonalidade do início das aulas, e portanto, a síntese da análise do restante dos grupos se mostra satisfatória.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

A pesquisa do PMI de serviços divulgado pelo S&P Global para o setor de serviços divulgou que há uma melhora de perspectivas para o setor de serviços por conta de um acréscimo marginal na demanda. O mês fechou em 54,6 pontos, o mais alto em 19 meses, versus 53,1 de janeiro.

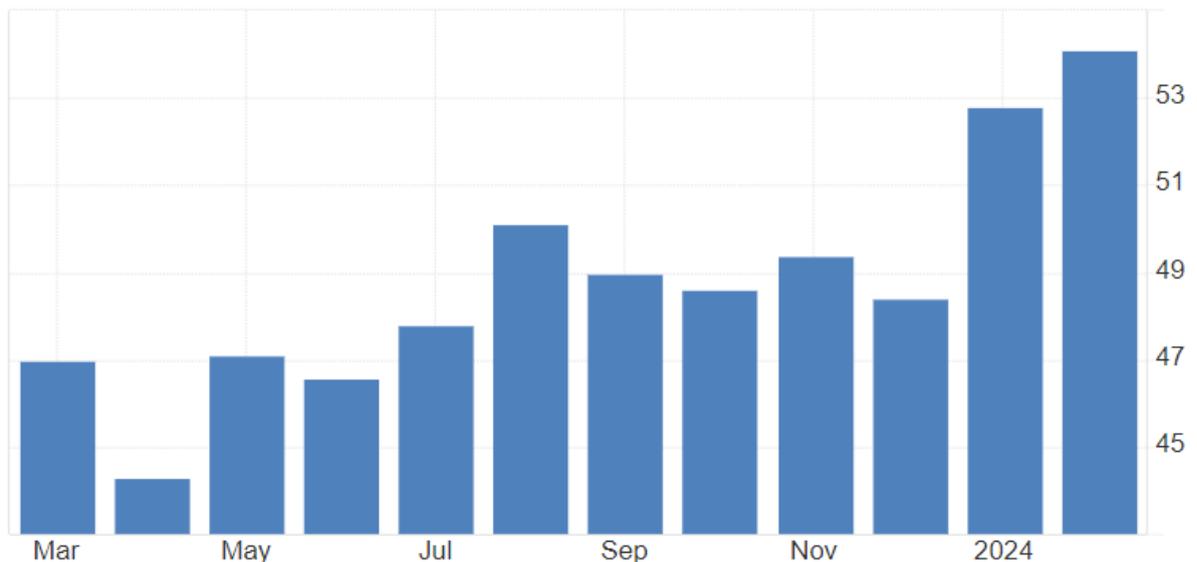
PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

O aumento de novos pedidos e o aumento de contratações para o setor industrial também fizeram com que a leitura do PMI industrial saltasse para 54,10 pontos em fevereiro, a maior leitura desde junho de 2022.

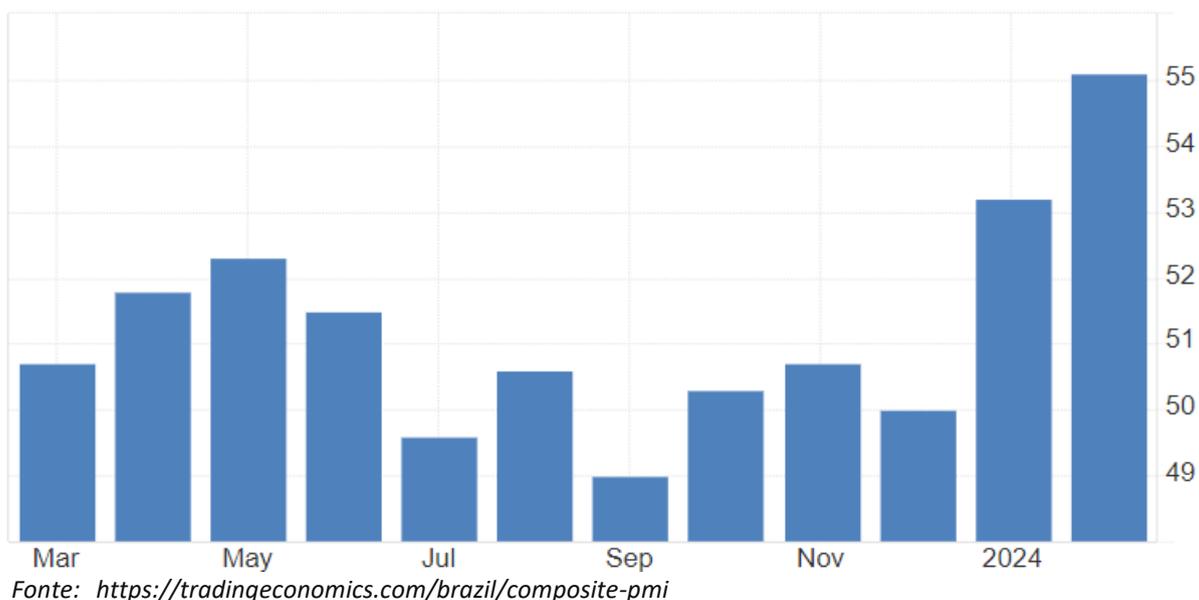
PMI industrial – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

No compilado dos dois segmentos, o PMI composto de fevereiro veio em 55,10 pontos, o maior registro em 19 meses.

PMI composto – Brasil:



Câmbio

Em movimento misto puxado principalmente pela curva de juros americana e pelo PCE em linha com expectativas, o dólar fechou o mês de fevereiro cotado à R\$ 4,972, em alta de 0,71% em relação à janeiro.

Bolsa

No último dia de fevereiro, o principal índice da bolsa de valores brasileira, o IBOVESPA, fechou o mercado a 129.020 pontos em alta de 0,99% no mês e queda de -3,85% em 2024.



Renda Fixa

Na renda fixa, os índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA-B 5 (0,61%), IMA Geral (0,56%), IMA-B (0,41%), IMA-B 5+ (0,23%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de fevereiro: IRF-M 1 (0,72%), IRF-M (0,36%) e IRF-M 1+ (0,22%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,38% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,49% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A leitura dos índices de inflação e dos demais fatores macroeconômicos utilizados na análise de conjuntura econômica do mês de fevereiro sinalizaram que o caminho para o controle inflacionário está ocorrendo de maneira vagarosa, porém continua.

O mercado segue atento a cada divulgação de dados, principalmente aqueles que o Federal Reserve vem sinalizando como sendo os balizadores para sua política monetária.

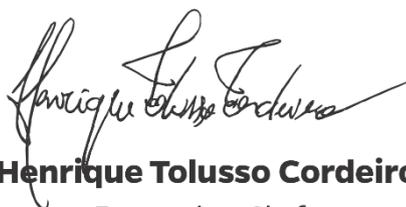
A utilização da Inteligência Artificial (IA) nos mais variados segmentos do mercado vem trazendo inovações e aumentos de produtividade disruptivos para os setores que estão aderindo a tecnologia, e este aumento de produtividade e perspectiva de incremento de lucro para as companhias estão aos poucos sendo precificados no valor das empresas ligadas direta ou indiretamente à IA.

Como consequência, observamos os principais índices acionários atingindo patamares históricos, e ainda que exista espaço para ganhos de produtividade e, portanto, novas altas das bolsas, recomendamos cautela por parte dos investidores na alocação de recursos.

Para a China, com o corte de juros de 5 anos, o setor imobiliário começa a enxergar estímulos ainda mais concretos por parte do governo, e as empresas brasileiras que podem obter benefício deste cenário aguardam ansiosamente para o fornecimento de insumos para o reinvestimento no setor da gigante asiática.

No Brasil, ainda que a leitura do IPCA tenha vindo acima do projetado, o corte de juros em mais 50 pontos base é esperado para a reunião de março conforme amplamente sinalizado pelos membros do COPOM (Comitê de Política Monetária), e a projeção para o fim de 2024 segue em torno dos 9%.

E conforme sinalizado no Panorama Econômico de janeiro, o Comitê de Investimentos da Crédito e Mercado, por decisão unanime, mantém a estratégia de alocação tática esquematizada no quadro abaixo.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em fevereiro de 2024

Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2024)

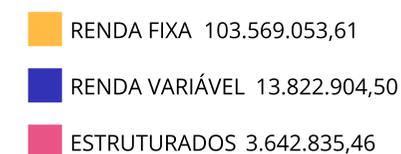
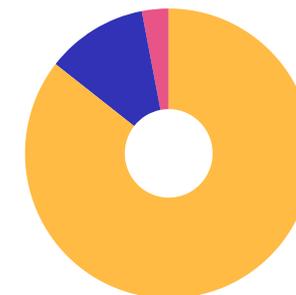
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.307.255,55	1,08%	709	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	12.510.869,89	10,34%	650	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	7.564.831,44	6,25%	1.152	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	7.195.124,58	5,94%	105.845	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	2.670.431,42	2,21%	199	0,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	15.347.628,55	12,68%	798	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	13.536.076,82	11,18%	843	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	14.841.459,06	12,26%	913	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	6.394.909,61	5,28%	775	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	18.396.157,29	15,20%	1.139	0,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	502.756,64	0,42%	993	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	D+2 du	Não há	3.109.938,56	2,57%	31	1,34%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	191.614,20	0,16%	98	0,66%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	2.601.381,33	2,15%	2.954	1,16%	Artigo 8º, Inciso I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	3.397.826,74	2,81%	2.626	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	3.132.652,97	2,59%	378	2,45%	Artigo 8º, Inciso I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	227.103,33	0,19%	2.027	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	4.068.837,15	3,36%	13.227	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	D+23 du	Não há	395.102,98	0,33%	64	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du	Não há	3.642.835,46	3,01%	89	2,87%	Artigo 10º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			121.034.793,57				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Fevereiro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%	24.206.958,71
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	81.368.586,92	67,23%	30,00%	52,00%	90,00%	27.562.727,29
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	22.008.852,49	18,18%	10,00%	15,80%	60,00%	50.612.023,65
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%	24.206.958,71
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	10,00%	191.614,20	0,16%	0,10%	0,20%	5,00%	5.860.125,48
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.051.739,68
Total Renda Fixa	100,00%	103.569.053,61	85,57%	40,10%	78,00%	200,00%	



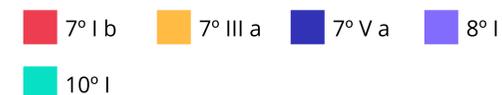
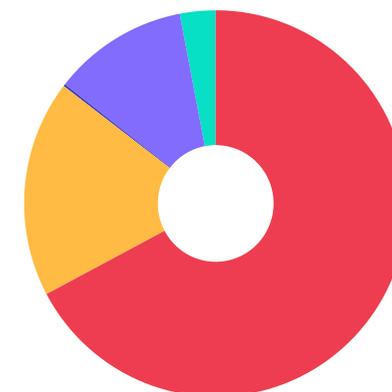
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Fevereiro / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	13.822.904,50	11,42%	10,00%	15,00%	35,00%	28.539.273,25
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	12.103.479,36
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	3.642.835,46	3,01%	3,00%	5,00%	10,00%	8.460.643,90
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.051.739,68
Artigo 11º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.051.739,68
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	17.465.739,96	14,43%	13,00%	20,00%	65,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	12.103.479,36
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	12.103.479,36
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	20,00%	



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	81.368.586,92	67,23	30,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	22.008.852,49	18,18	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	191.614,20	0,16	0,10	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	13.822.904,50	11,42	10,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	3.642.835,46	3,01	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Fevereiro / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	53.287.505,63	44,03	-
CAIXA DTVM	50.622.830,68	41,83	-
AZ QUEST INVESTIMENTOS	5.999.208,07	4,96	0,02
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	4.463.940,13	3,69	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.132.652,97	2,59	0,03
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	3.109.938,56	2,57	0,20
ICATU VANGUARDA	227.103,33	0,19	0,00
GRAPHEN INVESTIMENTOS	191.614,20	0,16	0,22

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,42%	1,23%	2,70%	4,46%	10,12%	22,51%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,44%	1,17%	2,59%	4,43%	9,99%	22,02%	0,48%	1,70%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,76%	1,61%	2,53%	5,52%	12,71%	27,14%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,74%	1,61%	2,51%	5,41%	12,42%	26,44%	0,09%	0,29%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,59%	1,28%	2,76%	4,42%	10,44%	23,21%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,58%	1,24%	2,70%	4,32%	10,29%	22,91%	0,41%	1,75%
IMA-B (Benchmark)	0,55%	0,10%	2,85%	3,87%	14,70%	23,81%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,54%	0,07%	2,80%	3,78%	14,54%	23,41%	0,79%	3,95%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53%	0,05%	2,79%	3,75%	14,39%	23,18%	0,79%	3,97%
CDI (Benchmark)	0,80%	1,78%	2,69%	5,69%	12,74%	27,40%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	1,78%	2,70%	5,67%	12,75%	27,44%	0,01%	0,06%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,79%	1,74%	2,63%	5,54%	12,44%	26,72%	0,00%	0,05%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,18%	-0,93%	-1,41%	-6,97%	-15,09%	-61,85%	0,63%	7,75%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,83%	1,84%	2,78%	5,90%	13,25%	27,96%	0,02%	0,07%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	1,63%	2,59%	5,52%	14,98%	26,64%	0,04%	1,14%

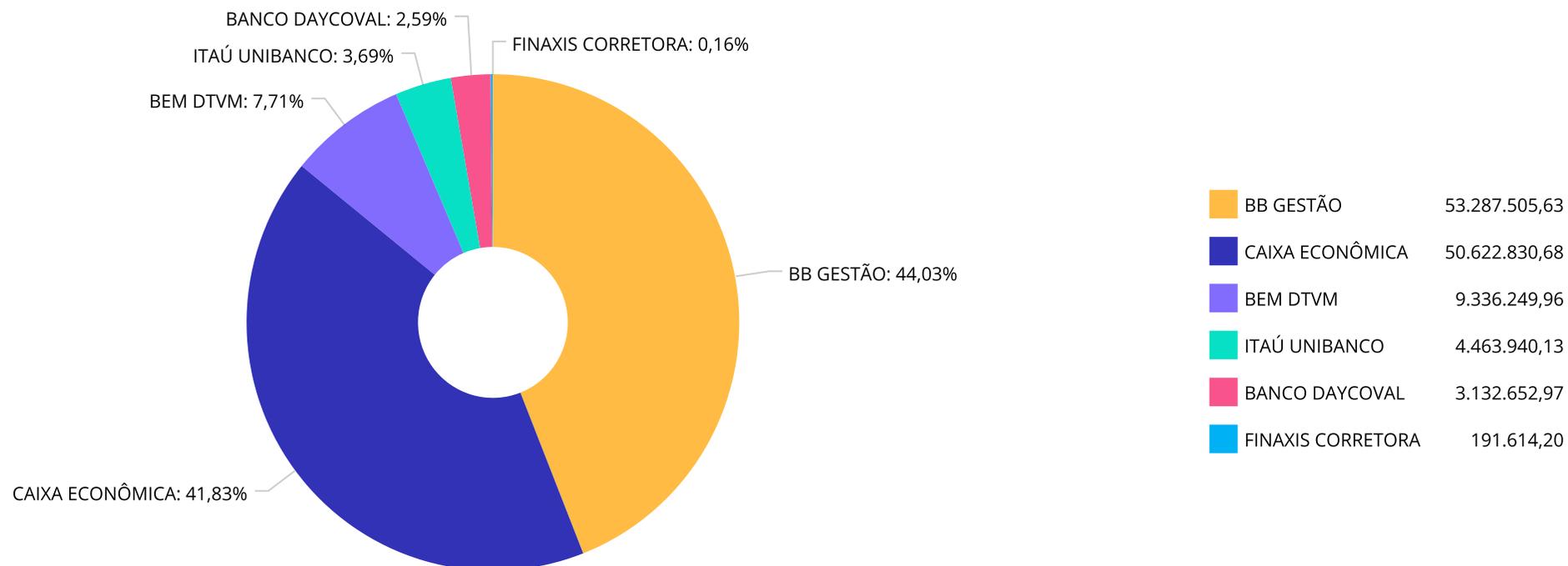
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA (Benchmark)	0,83%	1,25%	1,82%	2,62%	4,50%	10,34%	-	-
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	0,34%	1,68%	2,58%	1,88%	-	-	0,69%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,57%	1,13%	2,84%	3,96%	11,66%	-	0,65%	2,85%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,56%	1,21%	2,44%	4,59%	12,70%	25,41%	0,42%	1,32%

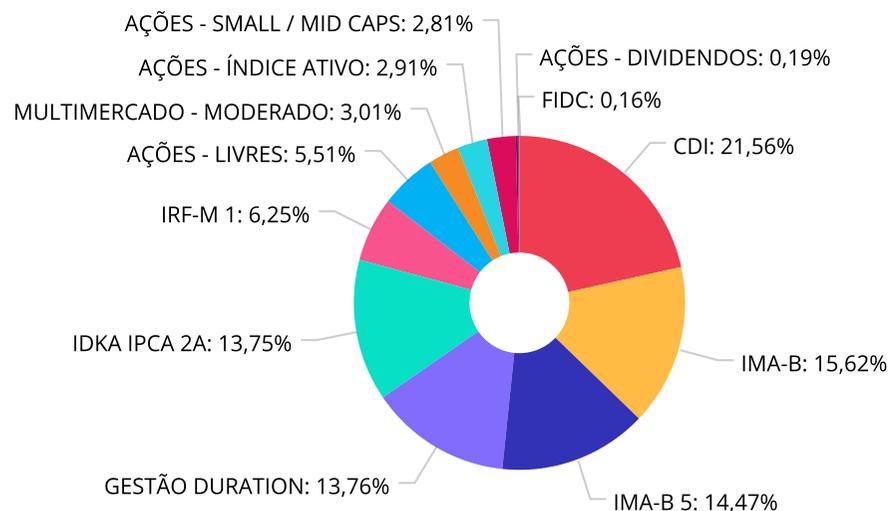
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Fevereiro/2024 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,80%	1,78%	2,69%	5,69%	12,74%	27,40%	-	-
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	0,65%	1,19%	2,43%	5,32%	11,49%	23,97%	0,46%	1,47%
Ibovespa (Benchmark)	0,99%	-3,85%	1,33%	11,47%	22,96%	14,03%	-	-
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	1,86%	0,12%	5,57%	12,28%	21,32%	9,02%	6,61%	15,68%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	0,48%	-4,18%	0,59%	9,80%	15,99%	8,96%	6,73%	15,94%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	-0,07%	-6,31%	-1,30%	1,54%	5,47%	-14,31%	7,85%	18,80%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2,81%	0,46%	7,85%	16,62%	17,30%	17,61%	5,38%	14,54%
IDIV (Benchmark)	0,91%	-2,64%	4,09%	13,07%	26,16%	32,52%	-	-
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,01%	-3,30%	2,31%	9,05%	17,18%	10,31%	6,01%	14,17%
SMLL (Benchmark)	0,47%	-6,11%	0,51%	1,70%	19,40%	-4,74%	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1,63%	-1,49%	3,68%	6,16%	16,93%	2,55%	6,31%	16,74%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Fevereiro / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Fevereiro / 2024)

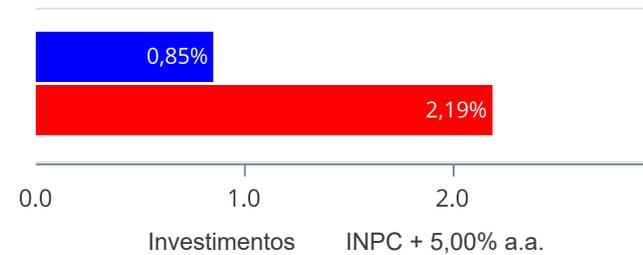


■ CDI	26.094.038,51	■ IMA-B	18.905.779,50	■ IMA-B 5	17.511.890,48	■ GESTÃO DURATION	16.654.884,10
■ IDKA IPCA 2A	16.646.015,38	■ IRF-M 1	7.564.831,44	■ AÇÕES - LIVRES	6.670.218,48	■ MULTIMERCADO - MODERADO	3.642.835,46
■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	3.527.755,95	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	3.397.826,74	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	227.103,33	■ FIDC	191.614,20

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	118.655.640,45	2.962.712,99	2.901.748,85	118.866.587,31	149.982,72	149.982,72	0,13%	0,13%	1,00%	1,00%	12,64%	1,20%
Fevereiro	118.866.587,31	2.782.431,56	1.576.344,07	120.941.015,88	868.341,08	1.018.323,80	0,72%	0,85%	1,18%	2,19%	38,79%	1,05%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



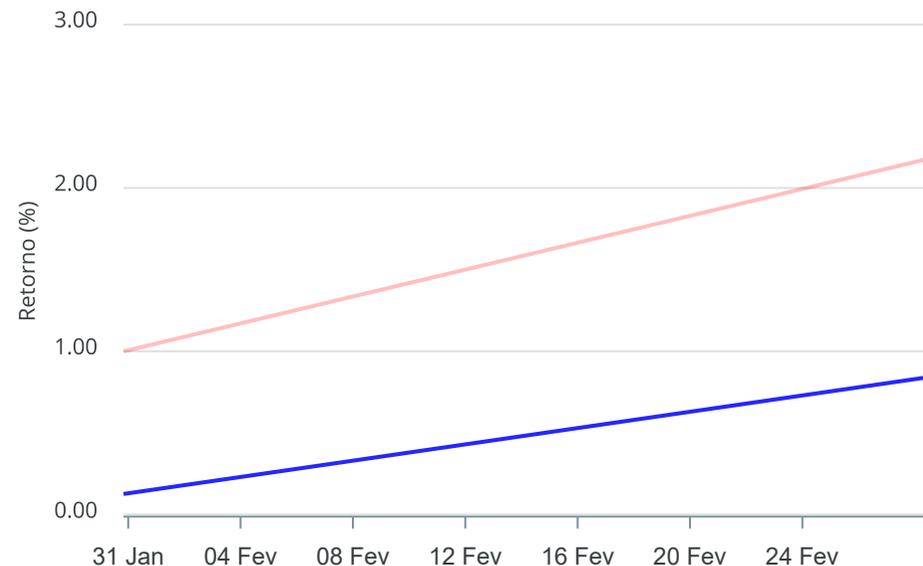
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Fevereiro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	7.139.056,64	0,00	0,00	7.195.124,58	56.067,94	0,79%	0,79%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.297.221,91	0,00	0,00	1.307.255,55	10.033,64	0,77%	0,77%	0,04%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	15.848.679,26	2.411.625,73	0,00	18.396.157,29	135.852,30	0,74%	0,80%	0,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	7.509.197,05	0,00	0,00	7.564.831,44	55.634,39	0,74%	0,74%	0,09%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	518.297,86	160.092,12	179.786,32	502.756,64	4.152,98	0,61%	0,82%	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	14.756.357,89	0,00	0,00	14.841.459,06	85.101,17	0,58%	0,58%	0,41%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	2.655.190,08	0,00	0,00	2.670.431,42	15.241,34	0,57%	0,57%	0,65%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	14.919.225,65	344.008,10	0,00	15.347.628,55	84.394,80	0,55%	0,55%	0,42%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	6.360.667,29	0,00	0,00	6.394.909,61	34.242,32	0,54%	0,54%	0,79%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	12.444.823,04	0,00	0,00	12.510.869,89	66.046,85	0,53%	0,53%	0,79%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	14.992.268,84	0,00	1.514.606,99	13.536.076,82	58.414,97	0,39%	0,44%	0,48%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	3.099.294,27	0,00	0,00	3.109.938,56	10.644,29	0,34%	0,34%	0,69%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	191.967,05	0,00	0,00	191.614,20	-352,85	-0,18%	-0,18%	0,63%
Total Renda Fixa	101.732.246,83	2.915.725,95	1.694.393,31	103.569.053,61	615.474,14	0,60%		0,37%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Fevereiro/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	3.957.557,50	0,00	0,00	4.068.837,15	111.279,65	2,81%	2,81%	5,38%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	2.553.977,05	0,00	0,00	2.601.381,33	47.404,28	1,86%	1,86%	6,61%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	3.343.245,48	0,00	0,00	3.397.826,74	54.581,26	1,63%	1,63%	6,31%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	224.843,78	0,00	0,00	227.103,33	2.259,55	1,00%	1,00%	6,01%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	3.619.469,04	0,00	0,00	3.642.835,46	23.366,42	0,65%	0,65%	0,46%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	3.117.594,83	0,00	0,00	3.132.652,97	15.058,14	0,48%	0,48%	6,73%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	395.388,90	0,00	0,00	395.102,98	-285,92	-0,07%	-0,07%	7,85%
Total Renda Variável	17.212.076,58	0,00	0,00	17.465.739,96	253.663,38	1,47%		5,03%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Fevereiro / 2024)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

